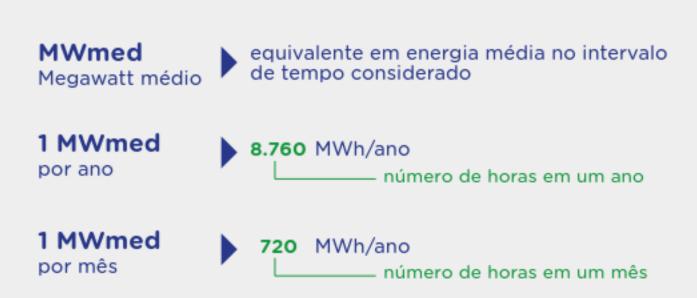
A produção de energia elétrica no Brasil desde 2000

Gabriella Sales e Nicholas Pretto 06 de set de 2021 (atualizado 06/09/2021 às 19h28)

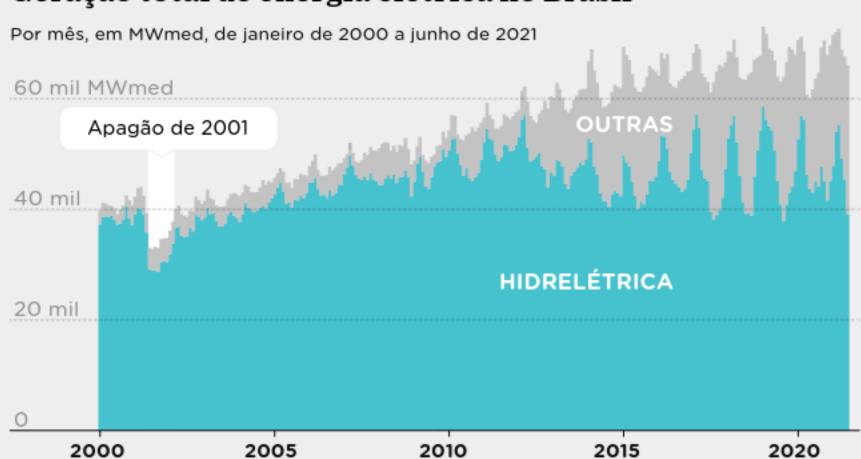
Vinte anos depois do apagão de 2001, o país passa novamente por uma crise energética. Produção de energia térmica, poluente e não-renovável, tem aumentado na matriz brasileira



Desde 2015, o Brasil produziu, em média, 791 mil MWmed de energia elétrica por ano. A maior parte da produção vem das hidrelétricas, que apesar de gerarem energia renovável, são sensíveis aos períodos de seca.

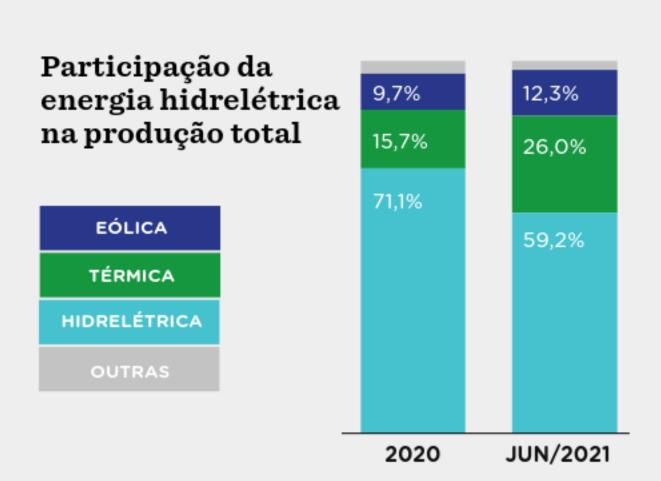


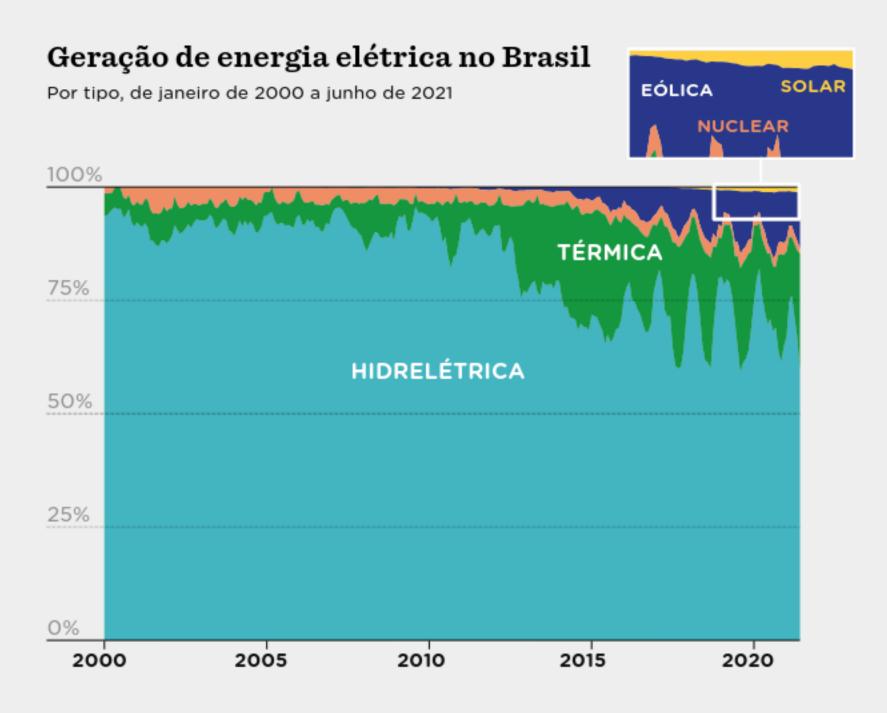
Geração total de energia elétrica no Brasil



Entre os meses de maio e novembro, o volume de chuvas é menor no Brasil, o que leva a uma redução na atividade das hidrelétricas. O período de chuvas entre 2020 e 2021 foi o que adicionou menor volume de água aos reservatórios desde o início da série histórica.

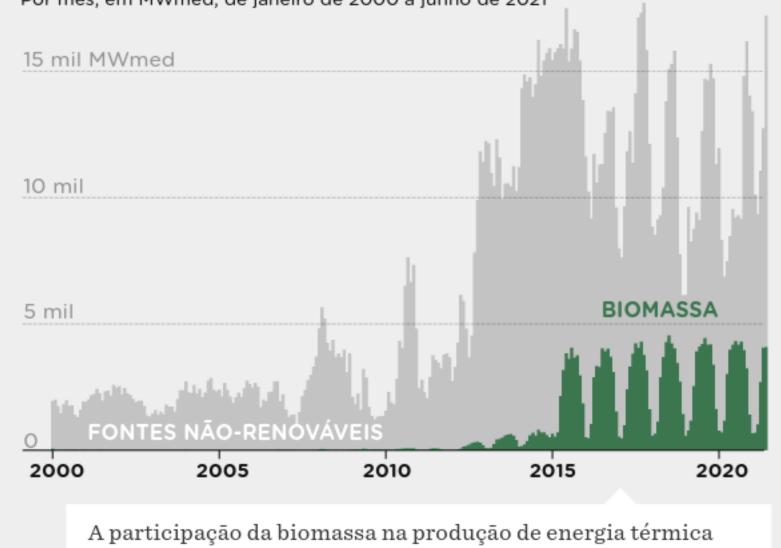
Em 2021, com a intensificação da crise hídrica, o país pode passar novamente por cortes de energia, 20 anos após o apagão de 2001.





A maior parte da geração de energia térmica no Brasil utiliza combustíveis fósseis, que são poluentes e não-renováveis. Em 2020, apenas 28,2% dessa fonte foi gerada a partir de biomassa, como derivados da cana-de-açúcar.

Produção de energia térmica no Brasil por tipo Por mês, em MWmed, de janeiro de 2000 a junho de 2021



está relacionada aos ciclos de produção da cana-de-açúcar

energética brasileira, mas ainda corresponde a uma parcela pequena da produção. Apesar de renovável, essa fonte também tem impactos socioambientais.

A energia eólica tem aumentado sua participação na matriz

